

Pereira, M.A.M. (2008). *Auto-relatos: os efeitos da tarefa-alvo, de tarefas intermediárias e das topografias exigidas*. Dissertação de mestrado. Programa de Estudos Pós-graduados em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Orientadora: Maria Amália Pie Abib Andery.

Linha de Pesquisa: Processos Básicos da Análise do Comportamento.

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo investigar a emissão de um auto-relato após a passagem de um intervalo de tempo, a depender dos eventos que ocorrem durante tal período. Mais especificamente, pretendeu-se averiguar o efeito da topografia e do número de respostas intermediárias na precisão do auto-relato. Onze estudantes universitários participaram de dois estudos: ambos consistiam na realização das seguintes tarefas com o auxílio de um software: 1) uma Delayed Matching to Sample (DMTS) – tarefa-alvo do relato; 2) uma ou três tarefas de Matching to Sample (MTS) – tarefa intermediária topograficamente semelhante ou uma ou três de Anagrama – tarefa intermediária topograficamente distinta e 3) duas tarefas de relato sendo: 1) “Qual você escolheu?”, em que o participante deveria indicar o estímulo comparação selecionado na tarefa de DMTS e 2) “Você acertou?”, tendo como respostas possíveis “SIM”, “NÃO SEI” e “NÃO”. A análise dos resultados indicou que 1) para os participantes que cometeram erros na tarefa de DMTS houve uma tendência de imprecisões depois de erro em DMTS; 2) tais imprecisões foram do tipo Alarme-falso para 7 dos 11 participantes e para todos os participantes também foram registradas Omissões; 3) em geral houve mais erros nos relatos depois da tarefa intermediária de MTS; 4) houve mais imprecisões nos relatos depois de três tarefas intermediárias, tanto para MTS como para Anagrama e 5) considerando os acertos e erros em DMTS, com exceção de um participante, houve mais imprecisões nos auto-relatos topográficos. Os resultados sugerem que a ocorrência de outros comportamentos entre um comportamento emitido e os auto-relatos sobre tal comportamento produz uma diminuição da correspondência das respostas verbais a depender da complexidade de controle de estímulos atuando sobre cada resposta verbal.

Palavras-chave: comportamento verbal, auto-relato, eventos passados, humanos.